

## Celebra-se hoje em Moçambique o Dia Mundial contra a Tuberculose

Celebra-se hoje o Dia Mundial contra a Tuberculose em Moçambique num ambiente de reflexão e também de esperança. Reflexão, porque apesar dos esforços do Governo local e do apoio do Governo dos Estados Unidos e de outros parceiros, a Tuberculose continua a ser uma questão preocupante no País. Com efeito, Moçambique está em terceiro lugar na lista dos que possuem índices mais elevados de mortalidade devido à tuberculose. Todos os anos, 431 pessoas em 100 mil habitantes contraem a doença que, no entanto, tem cura. O número de mulheres que contraem a doença todos os anos é estimado em 92 mil, quase o dobro do número dos homens.



Entretanto, a luta contra esta doença ganhou uma nova força este ano com a inauguração do Laboratório Nacional de Referência contra a Tuberculose em Fevereiro último, em Maputo. A Infraestrutura foi reabilitada com fundos do Governo dos Estados Unidos da América, através da sua Agência para o Desenvolvimento Internacional (USAID).



A ajuda do Governo dos E.U.A. inclui ainda a formação de trabalhadores da saúde, tratamento para casos de tuberculose provocada pelo HIV e apoio a activistas comunitários em 23 distritos, beneficiando 4.4 milhões de pessoas. Foi graças a um activista comunitário, que José M. M., de 64 anos, residente no distrito de Nhamatanda, província de Sofala, descobriu que tinha contraído a Tuberculose. Depois de três meses de tratamento, ele voltou a sentir-se melhor e retomou os seus afazeres, incluindo o cultivo na sua machamba.



Numa altura em que Moçambique enfrenta a falta de pessoal médico qualificado, o trabalho dos activistas comunitários é muito importante porque salva vidas. O caso de Rogerio J. M., de 32 anos, exemplifica bem isto. Em 2007, ele regressou gravemente doente da África do Sul para a sua terra natal em Lionde, província de Gaza. Estava desesperado e sem esperanças de vida. Tentou sem sucesso a cura através de médicos tradicionais, até que uma activista comunitária local aconselhou-o a fazer uma consulta no posto de saúde, onde soube que era seropositivo e tinha Tuberculose. Rogério foi submetido com sucesso a um longo tratamento contra a Tuberculose, tendo melhorado significativamente e hoje continua a tomar os antiretrovirais para diminuir o vírus do SIDA no seu sangue.

A USAID trabalha em 40 países, incluindo Moçambique, apoiando os programas nacionais de combate contra a Tuberculose para que os mesmos sejam capazes de disponibilizar serviços de alta qualidade para detectar e tratar a Tuberculose no seu estágio inicial, para prevenir novos casos e o desenvolvimento da resistência aos medicamentos.



A Tuberculose é considerada como sendo a segunda doença infecciosa que mais mata no mundo depois do HIV/SIDA. Ela espalha-se através do ar facilitando a contaminação, em particular nas pessoas cujos sistemas de defesa do organismo encontram-se enfraquecidos, incluindo as camadas carenciadas e desfavoráveis.

Maputo, 24 de Março de 2011

**EMBAIXADA DOS EUA - SERVIÇOS DE IMPRENSA** - Av. Mao Tsé

Tung, 542 - Maputo - Tel: 21 49 19 16 – Fax: 21 49 19 18 - Email:

[MaputoIRC@state.gov](mailto:MaputoIRC@state.gov) - Homepage: [maputo.usembassy.gov](http://maputo.usembassy.gov)